



Plataformas de inteligência e compartilhamento de material das campanhas de Lula e Flávio ganham espaço no segundo turno

Fotos: Reproduções

ONDE DÁ PRA
CONVERSAR

SEGUINDO TURNO: 25 DE OUTUBRO

Onde dá pra conversar.

Tem gente perto de você que pode fazer esse resultado virar. Descubra onde, chegue com uma boa conversa e ajude o Brasil a continuar soberano.

Quer ajudar? Veja o que fazer

48.059.031

votos dá pra tentar virar no Brasil todo

26.864

lugares de votação onde só os brancos, nulos e abstenções já dariam pra virar

2.051.670

visitas desde 1 de outubro

Por perto

Onde virar mais

Simulador

O que fazer

Conversas

Projeção

+
-

The map shows South America with states colored green or red. Green indicates states where white votes alone would win the election, while red indicates states where they would not. A red circle highlights Rio de Janeiro. The map includes labels for various countries and cities such as Nicaragua, Costa Rica, Panamá, Colombia, Venezuela, Caracas, Trinidad and Tobago, Guayana, Suriname, Peru, Ecuador, Lima, Bolívia, Sucre, Paraguay, Asunción, Chile, Santiago, Argentina, Buenos Aires, Uruguay, and Barbaodos.

Filho Como funciona [Painel](#) [Assuntos](#) [Ranking](#) [Posts](#) [Biquinhos 2.0](#) [Q. Buscar](#) [WC](#)

Partido ▼ **Estado** ▼

Cargo

- Todos ——— 423 de 1521
- Governador ——— 11 de 21
- Senador ——— 30 de 47
- Deputado federal ——— 144 de 322
- Deputado estadual ——— 188 de 618
- Prefeito ——— 50 de 513

Quem falou, pan

Faleceu do Flávio
2.851 pontos • 6,3M

Pediu voto
2.813 pontos • 4,4M

Ranking Destaques Assuntos

252 milhões nos 3 dias seguintes ou mais

	Carlos Bolsonaro	8
	Paulo Marcar	8
	Gustavo Gayer	8

A direita brasileira unida

Vício geral, sem filtro

423

de 1521 falaram do Flávio em 61 ras últimos 3 h

RN14/39

PB 7/51

PE 9/37

AL 4/29

SE 3/23

ES11/37

RJ47/54

LULA AMIGO DO CRIME

[Compartilhar](#)

● Pediu voto 395
● Falou 28
● Não falou 563
● Sem postar 516
● Sem coleta 19

Posta por dia

● Pediu voto ● Falou

Ferramenta da campanha de Lula tenta atrair aqueles que não foram às urnas na primeira rodada da eleição

"Flaviômetro" monitora os apoiadores já eleitos do senador e cobra deles engajamento na caca ao voto

Guerra com armas digitais

» VICTOR CORREIA

As campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Planalto contam com as redes sociais para disputar a diferença de 2,2 milhões de votos entre os dois no primeiro turno. Para travar essa guerra, apoiadores de ambos compartilham ferramentas e sites criados para distribuir materiais e embasar estratégias para convencer ou fidelizar eleitores. A mobilização se intensificou após o primeiro turno, em 4 de outubro. Parte dos portais criados desde então utilizam o conceito de Osint (inteligência de fontes abertas, na sigla em inglês), reunindo dados públicos em painéis atualizados constantemente. Os objetivos das campanhas variam desde o combate a informações falsas até o constrangimento de aliados que não estão engajados.

Do lado lulista, o esforço maior é para “virar” votos. Manuais divulgados por militantes orientam cada eleitor a conversar com quem não foi às urnas, ou mesmo com quem votou em Augusto Cyrú (Avante), Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) e Romeu Zema (Novo). Uma das ferramentas mais divulgadas é a Onde Dá Para Conversar, com um mapa que separa as seções eleitorais onde houve mais votos brancos, nulos e ausentes. De acordo com o site, que utiliza dados públicos do Tribunal

Superior Eleitoral (TSE), são 26.864 locais onde seria possível mudar o resultado apenas convencendo essas pessoas a votarem em Lula. A plataforma orienta os eleitores a concentrar as iniciativas nessas regiões, e traz guias sobre como conversar “olho no olho” com os demais eleitores.

Outra iniciativa semelhante é a Dá Pra Virar, que traz estratégias para cada cidade. Em Brasília, por exemplo, onde Flávio teve ampla vantagem sobre Lula, a orientação é: “um chamado genérico para votar ajuda Flávio aqui. Procure só quem você sabe que vota em Lula e converse com os 188 mil eleitores que votaram em outros candidatos”. Já em Fortaleza, onde o cenário foi o oposto, a estratégia é “aqui, levar mais gente a votar favorece Lula: cada 100 novos eleitores rendem cerca de 14 votos de saldo. Bairro, feira, igreja e grupos de família”.

Também são divulgados repatórios de materiais de campanha, como o Acervo Lula, que inclui uma lista com locais e datas de manifestações de rua a favor do petista, além de vídeos e postagens prontas para serem distribuídas. Outras ferramentas são utilizadas para monitorar a discussão na mídia e nas redes sociais, como o Radar da Virada, que elenca as principais notícias do dia relevantes para a disputa eleitoral e temas que podem convencer eleitores indecisos, com destaque para o fim da escala 6 x 1.

Além dessas, dezenas de sites e painéis do tipo são compartilhados entre apoiadores do atual presidente. Grande parte das ferramentas, como a Onde Dá Para Conversar, foi criada após o resultado do primeiro turno, quando a derrota para Flávio chocou a militância petista e criou um senso de urgência ainda maior para a mobilização das redes.

Vigilância

A campanha de Flávio também passou a compartilhar sites para apoiar sua militância. Na terça-feira, o deputado federal e senador eleito Gustavo Gayer (PL-GO) tornou público o “Flaviômetro”, que monitora postagens de candidatos eleitos aliados do bolsonarista nas redes sociais e ranqueia os políticos pelo engajamento na campanha. O objetivo, segundo o parlamentar, é cobrar os que foram eleitos em primeiro turno e deixaram de pedir voto para o filho 01 de Jair Bolsonaro, além de celebrar os mais engajados. A plataforma traz dados desde o dia 8 de outubro, de todas as redes sociais, e é atualizada em tempo real.

No acesso da reportagem do **Correio**, na quinta-feira, a senadora eleita e ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL-DF) liderava o ranking dos “ausentes”, que estavam há mais de dois dias sem publicar apoio a Flávio. Já os mais engajados eram o deputado estadual eleito Pablo Almeida (PL-MG),

proximidade com o investigado aparece indicada nos elementos analisados”, diz a corporação.

Willer também já havia sido alvo de busca e apreensão em agosto, autorizada pelo ministro Mendonça na Operação Sem Desconto, por suspeita de ter realizado operações de lavagem de dinheiro e ocultação de recursos para o senador Weverton Rocha (PDT-MA). Nesse caso, Flávio não foi alvo da apuração.

A nova investigação mencionava registros de festas, encontros e reuniões entre Willer e Flávio, pagamentos de viagens ao parlamentar e também vínculo em uma conta bancária em nome da empresa Alcazar Holding, na qual Flávio era mencionado como “usuário master”. O vínculo do presidencialismo com a conta foi adiantado pelo portal UOL e confirmado pelo **Correio**. “Durante as análises, foram identificados diversos elementos que evidenciavam uma relação de proximidade entre Willer e Flávio Bolsonaro. Entre os registros localizados, constam referências a festas, encontros e reuniões envolvendo ambos, além de documentos de natureza pessoal vinculados a Flávio encontrados no iCloud de Willer”, frisam os investigadores.

A PF menciona que uma das contas bancárias do advogado movimentou cerca de R\$ 130 milhões, em um período de março a maio de 2025, e aponta que seria necessário aprofundar a origem e destinação dos recursos.

o próprio Gayer e o senador eleito Deltan Dallagnol (Novo-PR). Como os dados são atualizados constantemente, as posições mudam com frequência. A iniciativa reflete o temor da campanha com o clima de "já ganhou" entre correligionários por conta da intensificação da mobilização entre os apoiadores de Lula.

Nas redes sociais, apoiadores usam o Flaviômetro para cobrar apoio, sobretudo, dos candidatos bolsonaristas que não estão fazendo campanha para o senador. A plataforma foi divulgada, inclusive, por Eduardo e Carlos Bolsonaro, que

criticaram a falta de engajamento de aliados. Segundo o próprio monitor, a estratégia deu certo: o número de postagens a favor de Flávio, por dia, subiram de 874, em 8 de outubro, quando o site começou a monitorar as publicações, para mais de 3 mil, em 14 de outubro.

Além dos rankings, o site foi atualizado para exibir também o calendário dos “Bloquinhos 22”, uma série de manifestações anunciadas pelo deputado federal reeleito Nikolas Ferreira (PL-MG) em várias cidades até as vésperas do segundo turno.

Outra iniciativa é o Flávio Com

a Verdade, portal criado para desmentir notícias falsas sobre o candidato e fornecer publicações prontas para apoiadores. Aborda tópicos como o projeto para tirar de Nossa Senhora Aparecida o título de Padroeira do Brasil, que Flávio, supostamente, apoiaria caso eleito. A notícia foi amplamente divulgada nas redes sociais dias antes do primeiro turno das eleições. “Ninguém mexe com Nossa Senhora Aparecida. Quem determina a padroeira é o Santo Padre, o Papa. Nenhum presidente da República tem essa autoridade”, diz a publicação.

HELENA
DANIEL
GUSTAVO
AMANDA
HENRIQUE
CAMILA
ROBERTA

DOAR SANGUE FAZ BEM.
PRA QUEM RECEBE
E PRA QUEM DOA, TAMBÉM.

Quando a gente faz uma doação, seja ela de uma roupa que não nos serve mais, de um eletrodoméstico que acabamos de trocar ou de um valor em dinheiro, estamos levando alento, esperança e dignidade para quem precisa. Mas, quando doamos o nosso próprio sangue para alguém que nem conhecemos, estamos doando vida para quem mais precisa.

Se você tem entre 16 e 69 anos, pesa mais de 50 kg, não possui comorbidades nem faz uso de drogas injetáveis ilícitas, procure o Hemocentro, faça a sua doação e ajude a salvar vidas.

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL